ANNO DE 1834. SEGUNDA FEIRA 6 DE OUTUBRO. MERC...

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Typografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga ... se recebem ... correspondencias, e annuncios ... inserem-se gratis sendo ... folha assignantes ... assignados.

... agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, ... energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assembléa Geral do Brasil

Impresso em Pernambuco por J. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

2.ª – *S. Bruno* – A. d. dos J.ª do Civ. de m. e de t. Ses. da T. P. e Chan de t. Pr. as 6 h. e 54 m. da m.
3.ª – S. Marcos – Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. a 7 h. e 42 m. da m.
4.ª – S. Brigida – Ses. de Thez. Publica. Pr. as 8 h. 30 m. da m.
5.ª – S. Dionizio – Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. a 9 h. e 18 m. da m.
6.ª – S. Franc. de B. – Ses. da T. P. de m. e A. do J. de Orfãos de t. Pr. as 10 h. e 6 m. da m.
Sabbado – S. Firmino – Rel.ªm de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 10 h. e 54 m. da m.
Dom.º – S. Cypriano – Preamar as 11 h. e 42 m. da m.

COMMUNICADO.

COm o Diario de hoje se distribue gratis com alguns dos Senhores subscriptores desta folha, um impresso constante de diversos extractos de Periodicos do Maranhão. Estes extractos são todos artigos sobre o nosso meio circulante, com a analise de alguns periodos da Lei de 3 de Outubro de 1833, assaz bem desenvolvidos, e de um interesse geral, e por isso o recommendamos ao Respeitavel Publico, para que os lêa com aquella attenção de que são dignos, e o que somente espera em retribuição de suas despezas a pessoa que os fez reimprimir.

PROMOTORIA PUBLICA.

CUmpre-me manifestar a V. S. que havendo eu exigido do Juiz de Paz do 1.º Destricto do Collegio mandasse notificar três ou quatro testemunhas para deporem sobre o facto criminoso, de que, em huma petição de queixa, que me foi remettida por intermedio de S. Exc. o Senhor Presidente, he arguido João Baptista Pereira Lobo, pede me agora o mesmo Juiz de Paz os esclarecimentos, constantes do officio, que incluso remetto. E convencido de que V. S. hade tomar na devida consideração hum negocio de tanta monta, espero que se digne de satisfazer as exigencias do sobredito Juiz de Paz até o ponto de se tornarem solidas as bases, em que deve apoyar a denuncia, que eu devo, ou que V. S. em meu impedimento deve dar do mencionado J. B. Pereira Lobo. Deos guarde a V. S. muitos annos. Recife 2 de Outubro de 1834—Illm. Snr. Doutor Joze Alves da Silva Freire, Promotor interino deste Municipio—Doutor Joze Bento da Cunha e Fi... Promotor Publico.

... ndo ao Officio de V. S. datado d... ... que me pede esclarecimento sobre a exigencia que lhe fiz na qualidade de Promotor, tenho a significar a V. S. que se deve entender com o Doutor Promotor Interino, á quem agora mesmo officio neste sentido. Deos Guarde a V. S. muitos annos. Recife 2 de Outubro de 1834—Illm. Senhor João Manoel Pereira de Abreu, Juiz de Paz do 1.º Destricto do Collegio—Doutor Joze Bento da Cunha e Figueiredo, Promotor Publico.

Publicação a pedido.

REpresentando-me o Promotor Publico deste Municipio, o Doutor Joze Bento da Cunha e Figueiredo ter se exacerbado o mal que padece, proveniente da sua cronica infermidade, pelo assiduo trabalho do Juri, e haver constipado na funcção do dia 28 do corrente, e requerendo a providencia marcada no Art. 38 do Cod. do Processo Crim., em consequencia nomeio a V. S. para servir interinamente o Cargo de Promotor Publico deste Municipio, *e confiando no seu zelo e Patriotismo espero que aceite esta minha nomeação, a fim de não pararem os trabalhos do Juri por quem tanto reclama a humanidade, e a innocencia opprimida &c. &c.*

Deos Guarde a V. S. Recife 30 de Setembro de 1834 —Illm. Senhor Doutor Joze Alves da Silva Freire— João Facundo da Silva Guimarães, Juiz Municipal.

— Estou prompto para ajudar o meu Collega o Dignissimo Doutor Figueiredo *por cujo unico motivo aceito a nomeação de V. S.* que dará as ulteriores providencias para se effeituar o Juramento. Deos Guarde a V. S. &c. Recife 30 de Setembro de 1834—Illm. Senhor Juiz Municipal João Facundo da Silva Guimarães—Joze Alves da Silva Freire.

VARIEDADES.

Avaliação dos roubos commettidos em Londres durante o anno de 1831.

1.º	Pelos criados........	rs.	5,325:000$000
2.	Sobre o Tamisa e caes	»	3,750:000$000
3.	Nos portos, e ruas....	»	3,900:000$000
4.	Por moeda falsa......	»	1,500:000$000
5.º	Bilhetes falsos do Banco	»	1,275:000$000
	Total...........	rs.	15,750:000$000

Pelo cambio de ... (impresso verticalmente à margem)

Londres era habitada por 1,200,000 pessoas sem entrar nesta conta aquellas de que vamos fallar, he hum imposto de rs. 13$125 por cada pessoa, que percebe todos ... a ratonice ou o crime sobre a opulencia ou ...

Este quadro ... Revista Britanica, que o publica com ... ... Lord-maire, a primeira ... ... quando se ou...

bem que nessa mesma epoca, existião naquella Cidade 20,000 pessoas sem meios de subsistencia, 20,000 ladrões ou gatunos, 16,000 mendigos, e 8,000 individuos recebidos nas sallas da sociedade do azilo; quando nos lembrarmos que Londres he a capital de hum [illegible] dilacerado pelos pobres; em que as propriedades territoriaes estão accumuladas em um pequeno numero de familias pelas substituições ou morgados; em que as alfandegas mantém os grãos alimentaes por hum preço elevado; em que a opposição continua do luxo [illegible] seria faz nascer tentações sempre renascentes; não será facil decidir se he mais admiravel a grandeza do mal, ou a dificuldade que deve achar o governo em remedial o.

Huma boa obra.

— Aproximava se o anno de seu termo, assentado á sombra de uma palmeira, o rico Hassan com indizivel satisfação enumerava suas boas acções:

« Quatro bolsas á Mesquita de Hispahan, e trez á grande caravana de Meca; mais seis tamans á hum santo Dervichie, para fazer por mim trez preces por dia. Mais hum pão por semana á minha visinha, que, bem que pobre, cria hum orfão. »

Em quanto na alegria de seu coração põe estas diversas sommas sob os olhos do Eterno, Hassan vê nos dedos de rosa riscarem o que acaba de escrever, menos o ultimo artigo.

O Persiano cheio de colera vira-se para castigar o insolente, que perturba seus calculos. Hum genio com azas de ouro, coberto d'um vestido ethereo, se encostara sobre seu assento.

« Eu sou, disse-lhe, enviado de Deos para levar aos pés de seu throno toda obra boa, que, semilhante ao perfume d'um sacrificio feito com o coração desinteressado, dobra o merecimento de seu auctor. Tenho, segundo minhas instrucções rectificado os teus calculos. »

Assim fallou Azariel ao Principe orgulhoso e desvaneceo se de sua vista.

A [illegible] vive no meio da sociedade, como um bixo [illegible] no seio da flor que habita, que lhe roe e faz perecer.

([illegible]rand).

A lei não he feita para o homem de consciencia e de honra.

(Richardson)

De primeiro considerava-se o que tinha dito Aristoteles como muito mais incontestavel do que aquillo que se via pelos proprios olhos, que se tocava com as mãos, que se julgava ser real consultando o simples bom senso. Foi preciso o genio de Bacon para advertir aos homens os meios, que tinhão para certificar-se da verdade; estes meios são as *experiencias*, quando se pode repetir a vontade os factos que se estudão, e a *observação* quando não se pode estudal-os se não á medida que elles nos são apresentados pela marcha natural dos acontecimentos.

(J. B. Say)

A liberdade he para o corpo social o que he a saude para cada individuo. Se o homem perde a saude, não goza mais prazer nenhum neste mundo; se a sociedade perde a liberdade, fica languida e não sabe mais o que he ventura.

(Bolingbroke.)

O passado e o futuro escondem-se a nossos olhos; mas hum traz o veo das viuvas, e o outro o veo das vergens.

(Rether).

« O homem mais perfeito [illegible] aquelle [illegible] he mais util a seus irmãos.

([illegible] do Koran).

LEILÃO PUBLICO.

QUE hoje 6 de Outubro ás 10 horas da manhã, se hade fazer pelo Ministerio do Consulado de França, em caza de A. Schramm rua da Cruz n. 27, por conta de quem pertencer, de quatro caixas contendo pelles de bezerros, e uma, vestidos para senhoras: tudo mais ou menos avariado, vindo do Havre no Brigue Francez Pauline.

Vendas.

UM escravo do gentio de angola, 25 annos: na rua do Vigario venda D. 12.

☞ Pesas de seis mil e quatro centos por bom cobre: annoncie.

☞ Duas arrobas de guaraná a 960 a libra, e a porção toda dar-se-ha mais em conta: na rua Velha n. 8.

☞ Ricas mangas de vidro, frascos lapidados para espirito, espadas direitas de bainha de ferro, e outros artigos de luxo do ultimo gosto: no sobrado do Atterro da Boa-vista immediato ao do Juiz de Paz.

☞ Uma espingarda de cassa muito boa, com feixos catalães: na rua do Rozario botica D. 7.

☞ Trez lamparinas de meio de sala; duas taboletas pequenas para ourives; um relogio de cima de meza; quatro caixilhos com vidros: na rua das Flores D. 8.

☞ Queijos londrinos, prezuntos inglezes, manteiga superior, bapés e fatia de marojos, vinho do porto e da madeira engarrafado, conservas e molhos de todas as qualidades: no armazem de João Dowsley, rua da Cruz n. 10.

☞ Farinha de Santa Catharina em saccas de alqueire a 5$ reis, e a retalho a 16 patacas, assim como uma rede de pescaria nova com 45 braças de comprida, por preço commodo: na rua do Fagundes sobrado D. 14, lado do nascente.

☞ Chapeos castor branco, pardo, preto, e cor de cinza a 7$ reis: na rua da Cadeia n. 42.

☞ Um sitio no lugar do Jaugs no rio Doce com bastantes coqueiros, e caza de vivenda de telha, boas terras de plantações, e boas matas, e igualmente para criação de gado para o que tem constantemente agoa, tendo de fundo meia legoa da pancada do mar a contestar com o mergado da Freguezia de Maranguape: na rua do Amparo em Olinda n. 34.

☞ Uma escrava mossa do gentio, sem vicio algum, coze bem, borda, e faz pacundê com perfeição: em Olinda rua do Bomfim D. 0.

☞ Potassa Rossianna de primeira qualidade por ser o verdadeiro pearlare, muito nova, chegada de Hamburgo na ultima embarcação, em barris grandes e pequenos: na rua do Vigario, escriptorio do Coronel Menezes n. 15.

☞ 2 negros do gentio de angola sem vicios: na rua do Vigario n. 18, 2.° andar.

☞ Um cão atravessado de muito boa raça, uma cabra de boa raça, um quati muito manso e gordo, um papagaio fallador, uma guitarra nova, 3 taboas de bom comprimento e igual largura, e o 1.° tomo da Anatomia composto por Franco: no Beco do Marisco D. 9.

Avisos Particulares.

PElo Juiz de Paz T. da A. E. [illegible]

muntadores da Quotidiana, que não sabem o que hão fazer no fim da semana das muitas quantias menores de 100 reis que recebem durante ella; que devem dirigir-se primeiro que a ninguem á Assembléa Geral Legislativa; e depois á sua propria experiencia, visto que os taes permutadores, e outros subirão os seus generos a de 20 a 50 por cento sobre o justo valor, apezar das cedulas se terem gozado de premio sobre o cobre mais de 15 por %, até hoje. Com o que elles extorquem do povo, pagão o premio do papel, e ainda lhes fica panno para mangas e camizas. Si pela regra de quem mais emporcalha a caza, mais grita, é que elles fallão, podem faze-lo; mas se em justiça, não: outros tinhão mais razão, e estão calados.

Um destes.

☞ Precisa-se de allugar 1 andar de um sobrado para um homem solteiro, no Bairro de S. Antonio: no armazem de trastes da rua Nova D. 34.

☞ Nos 4 Cantos da rua do Queimado acha-se carga para embarcar para o Assú cujo carregamento montará o seu frete em 200$ reis: a quem convier dirija-se a fallar com Antonio Joze de Magalhães Bastos.

☞ Quem anunciou querer comprar as historias de Carlos Magnos, e de Alexandre Magno, dirija-se a N. S. do Terço D. 5.

☞ Quem anunciou precisar de um homem cazado com preferencia sem filhos, dirija-se a rua do Caldereiro D. 14.

☞ Precisa-se de uma molher que saiba cosinhar, e engomar: na botica franceza da rua da Cruz n. 54.

☞ O abaixo assignado aviza que pessoa alguma haja de fazer negocio com a Senhora Maria Joaquina de Olinda Cavalcanti, ou com outra qualquer pessoa sobre uma preta criola de nome Maria, a qual pertencia a mesma Senhora, e hoje o abaixo assignado por a ter recebido em pagamento que lhe fez o Senhor Joze Feliciano Cavalcanti marido da mesma Senhora; e tendo deixado o abaixo assignado ficar a dita escrava em poder da dita Senhora por quarenta dias; e como se mudasse esta Senhora da rua em que morava sem diser para onde, he de suppor, que fora feito com dollo, e desde ja passa a dar as providencias para ser pegada a escrava, em qualquer parte que estiver, e usar dos meios que a Lei lhe faculta a tal respeito.

Joze Gonçalves de Faria.

☞ Roga-se ao Senhor Juiz de Paz do 3. Destricto do Carmo deste Bairro de Santo Antonio, para que dê as providencias necessarias nas tavernas do mesmo pateo do Carmo, a fim de evitar algumas questões que possão haver, como ja acontecem com a moeda de cobre legal a respeito do pezo, que nenhuma dellas dão nos pezos dos taverneiros; porque os ditos tem uns um pedasso de chumbo, outros um pedasso de pedra, e outros valem-se de uma moeda vazada bem pezada, só a fim de não dar no pezo, e todo isto de proposito para pôr o povo em desespero: portanto S. S. queira os obrigar a que tenhão pezos aferidos para se evitar estes pezos armados a vontade de cada um dos ditos taverneiros, e com isto faz S. S. um serviço a sua Patria, e aos seus Concidadãos, e ficar lhe ha muito agradecido

Um Queixoso.

☞ Os Erdeiros do finado Vicente Alves Ferreira previnem ao respeitavel publico, que pessoa alguma faça tranzações sobre bens pertencentes ao falecido, com Luiza Arcoia Gonçalves, porque se propõem a annullar o testamento, que (se diz) fez dito finado chamando-o por testamenteiro, e sómente sua mulher herdeira.

☞ Ao Snr. Felis Tavares de Camara, ou a quem o representar (que se diz ser morador no Arraial de Santa Anna, do Campo largo, da nova Comarca do Sertão) se lhe faz saber, que na rua do Vigario desta Praça do Recife, casa n. 8 á uma carta para se lhe entregar vinda da Ilha de S. Miguel, que trata da vaccancia de Morgado, que alli lhe pertence; e porque não aparece, quem legitimamente tome conta delle, se estão seus rendimentos recolhendo ao cofre da Fazenda publica, daquella mesma Ilha; advertindo que dita carta só se entregará á pessoa, que para a receber, se apresentar legalmente, do contrario lhe será denegada.

☞ A abaixo assignada, tendo noticia do mentiroso, e cavilloso annuncio do Snr. Joaquim Joze de Barros Pimentel, morador que diz ser no lugar de Campina grande, freguezia de S. Lourenço, inserido no Diario de Pernambuco de segunda feira 22 do Setembro proximo passado, vê-se na precisa necessidade tanto de instruir ao Respeitavel Publico, quanto de fazer saber ao dito Snr. Pimentel, e a quem mais competir, que, ella he forra, e bem forra, mercê que deve a Deos, e a sua senhora D. Filippa de Barros Pimentel (cuja alma em paz descança,) a qual havendo-a comprado ainda de menor idade, e criado como a sua propria filha, estando proxima a fallescer, por unanime convenção, e approvação de seus honradissimos filhos Joze de Mello de Barros Pimentel, Francisco de Barros Pimentel, Antonio da Rocha Barros Pimentel, e Joaquim Joze de Barros Pimentel, pai do senhor Pimentel em questão, a libertara, passando-lhe para o que o competente titulo que por todos fora assignado, cujo titulo não lhe querendo sua senhora logo entregar por ainda não ser mulher perfeita, depositara-o em mão de uma sua netta tambem D. Filippa de Barros Pimentel, filha de Francisco de Barros Pimentel, com o onnus de se conservar a abaixo assignada em companhia desta netta, the a mesma casar, ou finar, e que verificado um dos dous casos restituir-lhe antes o titulo de sua liberdade: circunstancia esta que o Snr. Pimentel inteiramente ignora, por ainda não existir quando isto se passou. Casou D. Felippa netta de sua senhora, e em cuja companhia conservando-se a abaixo assignada, nunca aquella D. Filippa verificou a entrega da sua carta de liberdade como determinava sua vó; não por dolo em abono da verdade, e sim por querer conserva-la mesmo em sua companhia, tanto em razão da criação; quanto pelo afecto que ja lhe tinha, prestando-lhe serviços como a sua propria senhora tempo em que nascera o Snr. Pimentel a quem ella creou, e levou muitas vezes para a escola, tendo vindo do matto para a caza, e companhia da dita D. Filippa sua prima nesta praça: e por morte desta ficara a abaixo assignada sem o seu breve da marca por se haver o mesmo desencaminhado ainda em vida daquella a pesar das cautelas com que o conservava. O Snr. Pimentel porem aberrando dos limites da razão, e da justiça, e menoscabando o direito de liberdade que o Senhor dos Ceos, e Terra a todos concedeo, ousou prender a abaixo assignada em o lugar de Abreo da Una, e conserva-la em carcere privado, pondo-a ao depois a trabalhar de enxada como sua propria Escrava, andando a mesma em seu negocio, afim de reduzi-la a escravidão: procedimento criminoso, inaudito, e digno de uma severa punição. O Snr. Pimentel portanto, queira dentro em oito dias contados desta dacta, appresentar no Juizo competente com sciencia da abaixo assignada para sua convicção o titulo por onde a possue, quer de compra, ou de doação, ou herança que della lhe deixasse sua senhora D. Filippa a velha, ...

não fez quando lho foi requisitado pelo Snr. Major no Abreo, appresentando outros papeis que os la fizião no ... sendo reconhecido por caviloso, mentiroso, e uzurpador da liberdade alheia, não satisfazendo o pedido titulo dentro do termo marcado, e protesta a mesma abaixo assignada justificar, e provar competentemente o deduzido, em cujo Juizo podera o Snr. simeneol oppor o que lhe convier.

Maria da Conceição.

O abaixo assignado tendo um bilhete de cobre passado de sua firma, da quantia de 200$ reis, em giro nesta praça, e como o abaixo assignado pertende nestes quatro dias fazer uma viagem, que não sabe o tempo que podera demorar-se faz ver por meio deste annuncio para onde estiver o dito bilhete o venha receber quanto antes, e não o fazendo neste prazo só podera pagar dita quantia no mez de Abril de 1835, pois não hade estar com o dinheiro empatado.

Antonio Francisco da Gama.

☞ Quem annunciou querer um homem cazado com preferencia sem filhos para uma venda perto da praça; dirija-se a rua da Alegria segundo sobrado da esquina.

☞ Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço, porem que dê fiador a sua conducta; na venda dos 4 cantos da Boa-vista esquina da rua da Gloria, e S. Gonçalo.

☞ Precisa-se de um portuguez que seja idoso, e que entenda de plantas para um pequeno sitio; na rua da Cadeia do Recife loja n. 49.

☞ A Galera Gentil Americana, que no seu regresso do Assú, deve tocar neste porto, e seguir immediatamente para o da Bahia: tem optimos commodos para passageiros, e deve chegar nestes 10 a 15 dias; os Illustres Srs. Academicos, que nella quizerem transportar-se, ou outra alguma pessoa venhão verificar os seus ajustes na rua da Cruz n. 57, 1.º andar, certos de que a bordo devem passar, serão tractados com toda a decencia, e civilidade.

☞ Precisa-se de uma casa para uma familia na rua por detraz de S. Joze, obrigando-se o annunciante a fazer os concertos que a mesma haja de precisar; quem a tiver annuncie.

☞ O Commandante do 4.º Corpo d'Artilheria abaixo assignado dezejando em tudo cumprir religiosamente os seus deveres tem de fazer acordar a Irmandade do Glorioso S. João, que sempre pertenceo ao mesmo Corpo d'Artilheria desta provincia, fim de que estabelecida ella possa o mesmo Corpo gozar d'aquellas garantias que lhe são concedidas pela mesma Irmandade assim como as mulheres e filhos de todos os individuos do mesmo Corpo; por tanto tenho marcado o dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde neste Quartel das 5 pontas para a reunião de todos os Officiaes do mesmo Corpo, e mais ainda d'aquelles que pertencerão *ou pertencem* aos differentes Corpos d'Artilheria desta provincia, para que todos reunidos possamos do melhor modo possivel, e com a maior brevidade estabelecer o andamento da mesma marcado em seus estatutos; para o que convido a todos esses Snrs. afim de que com os seus pareceres, e de commum acordo tenhamos a gloria de ver outra vez apparecer o brilho e esplendor de nossa Irmandade. Secretaria do Corpo d'Artilheria no Quartel da Forteleza das 5 pontas 3 de Outubro de 1834.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Sr. Redactor ... mais que dever-lhe haja de responder-nos ... Certo ... deixou por sua mo... para de dar a quatro orfãos; isto vai em 10 annos, inda hoje se dão em cobre, para quem deve reverter o gracejo do cambio, que tem dado a prata, para aquellas, ou para o seu encarregado desta esmolla?

Certo Fabriqueiro e Padre, d'uma Matriz, devendo de fabrica, uns 36$ reis; para os retribuir foi preciso ser executado judicialmente em certo tempo, pergunta-se, se este homem inda deve ser fabriqueiro, com esta conducta consummidora de fabricas?

Um homem que entra em uma caza pela janella, e tira certas cousas de dentro d'ella, entre as quaes um ferro de fazer hostias, que não he de muito pouco valor, será ladrão? Com a sua resposta Snr. Redactor muito obrigará o seu assignante Leitor.

O G. de S.

Escravos Fugidos

Izabel nação rebolo; cara bexigosa, magra, muito preta, olhos pequenos, representa 30 annos, costumava lavar roupa no Caldereiro: a rua do Vigario n. 16.

☞ Joaquim congo, cor preta, baixo, cheio do corpo, cara bexigosa, com uma pequena belide no olho direito, e um dedo do pé de menos; idade 50 a 55 annos: fugido a 23 do mez passado, com calça e camisa de estopa: ao lugar da Magdalena, caza que foi do engenho.

☞ Manoel, cabra, baixo e grosso,: fugido a 9 do passado com camisa e siroula de madapolão, chapeo de seda de meio uzo, e jaqueta de chita azul: á caza de Candido Jacintho de Mello atras do Sacramento da Boa-vista.

☞ No dia 8 de Agosto passado fugio uma negra da costa, com os signaes seguintes: 3 talhos em cada fonte, outros tantos na testa, olhos pequenos, nariz meio afillado, cara descarnada, queixo fino, bocca pequena, corpo regular, alguma cousa fulla, 28 annos de idade, e está pejada: á rua Direita n. 27, loja de couros de Agostinho da Silva Guimaraens.

☞ Faustino, criolo, 28 a 30 annos, pouco mais ou menos, com um ou dois dentes de menos na frente, baixo, e cheio do corpo; fugido na madrugada do dia 2 do corrente, com camisa e siroia no corpo, levou mais uma calça de pintas azues, uma camisa fina, um colete de fustão, boné de oleado, e uma bota branca: a' casa de João Antunes Guimaraens na praça da Boa-vista que será bem recompensado.

☞ Faustino, criolo, com dois dentes faltos na frente, 30 annos; fugido no dia 2 do corrente, com siroia e camisa, com uma trouxa que levou um par de calças com pintas azues, uma camiza fina, um colete de frustão, e um boné de oleado, este escravo foi comprado a poucos dias a Severino Cavalcanti na Conceição morador nas terras do Engenho Piedade: a João Antunes Guimaraens na praça que será recompensado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 4.

BARCELONA; 58 dias; B. Hespanhol *Samis*, Cap. D. Ricoman: differentes generos: a Nuno Maria de Seixas. Passageiro Francisco Samis.

Pern. na Typ. do Diario 1834.